



Revista de Educação do Vale do Arinos

ISSN: 2359-0041



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Reitor: Rodrigo Bruno Zanin

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

Diretora Político Pedagógico Financeiro: Ana Maria de Lima

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Diretor: Jairo Luis Fleck Falcão

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Coordenadora: Elizabeth Ângela dos Santos Torsi

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Juara
Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Pedagogia
Revista de Educação do Vale do Arinos (RELVA)
Rodovia Juara-Brasnorte, Km 02, Zona Rural, CEP: 78578-000
E-mail: relva@unemat.br Tel. (66) 3556-2940
Home Page: <http://periodicos.unemat.br/index.php/relva>

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Revista de Educação do Vale do Arinos / Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Unemat. – Vol. 7, n. 1 (jan./jul. 2020)-. – Juara: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2020- .

V. 7, n. 1;

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader (ou similar). Disponível em:
<http://periodicos.unemat.br/index.php/relva/index>

ISSN: 2359-0041

1. Pedagogia. 2. Educação. 3. Metodologia Científica. I. Universidade do Estado de Mato Grosso. Campus Universitário de Juara. Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas. Curso de Pedagogia.

CDU 370.11

INDEXADORES:



Latindex:

<http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=2&folio=22078>



Diadorim: <http://diadorim.ibict.br/handle/1/1131>

REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS

Editores-Chefes: Ângela Rita Christofolo de Mello e Jairo Luis Fleck Falcão

Conselho Editorial

Dra. Ângela Rita Christofolo de Mello - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Ariele Mazoti Crubelati - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Cleuza Regina Balan Taborda - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Dr. Jairo Luis Fleck Falcão - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Dra. Lisaniil da Conceição Patrocínio Pereira - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Lori Hack de Jesus - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Rosalia de Aguiar Araújo - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Dra. Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT

Conselho Consultivo

Dra. Albina Pereira de Pinho Silva - Universidade do Estado de Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Ana Maria de Lima - Universidade do Estado de Mato Grosso /Juara-MT Universidade do Estado de Mato Grosso
Dr. Aumeri Carlos Bampi - Universidade do Estado de Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Armgard Lutz – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dr. Célio Juvenal Costa – Universidade Estadual de Maringá/Maringá-PR
Dr. Celso Luiz Prudente - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT
Dr. Edson Caetano - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT
Dr. Edson Pereira Barbosa - Universidade Federal de Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Eunice Cândida Pereira Rodrigues – Universidade Federal de Mato Grosso – Rondonópolis/MT
Dra. Isaura Isabel Conte - Universidade Federal de Rondônia - RO
Dr. Jaime José Zitkoski - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dr. Kilwangy Kya Kapitango a Samba – UNEMAT /Barra do Bugres - MT
Dr. Leonir Amantino Boff - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT
Dr. Licínio Carlos Viana da Silva Lima – Universidade do Minho /Braga-PT
Dr. Marion da Cunha Machado - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Andréa Rosana Fetzner - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro /Rio de Janeiro-RJ
Dra. Andréia Dalcin – Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Artemis Torres - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT
Dra. Claudia Landin Negreiro - Universidade do Estado do Mato Grosso /Barra do Bugres-MT
Dra. Egeslaine De Nez – Universidade Federal do Mato Grosso /Barra do Garças-MT
Dra. Eliana Rela – Universidade de Caxias do Sul /Caxias do Sul-RS
Dra. Helena Dória Lucas de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Juliana Brandão Machado – Universidade Federal do Pampa /RS
Dra. Karina Marcon - Universidade do Estado de Santa Catarina/SC
Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt - Universidade do Estado do Mato Grosso /Cáceres-MT
Dra. Lúcia da Graça Cruz Domingues Amante – Universidade Aberta /PT
Dra. Margarete Fátima Pauletto – EDUVALE/Jaciara-MT
Dra. Maria Aparacida Bergamaschi - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Maria Elly Genro - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Nádie Christine Ferreira Machado Spence - AJES/Juína-MT
Dra. Regiane Cristina Custódio – Universidade do Estado do Mato Grosso /Tangará da Serra-MT
Dra. Rosenei Bairros de Freitas Carvalho - EDUVALE/Jaciara-MT
Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT

Coordenadores da Edição: Ariele Mazute Crubelati

SUMÁRIO

Apresentação do edição 2020/1 (v. 7 n.1) da Revista de Educação do Vale do Arinos Ariele Mazoti Crubelati.....	5
Das Telas do Cinema aos Cadernos de Aula: Ações Didático-Pedagógicas e Uso de Filmes pelas Escolas Rosemar de Fátima Vestena, Lourdes Maria Rosa e Veridiana Pereira de Carvalho	12
Os Vazios Naturais e a Coerência Textual: uma Experiência de Trabalho em Língua Portuguesa com Estudantes do Ensino Médio <i>Rosalina Ananias Pinheiro Neves, Juliana Oliveira Costa e Santos e Albina Pereira de Pinho Silva</i>	28
Utilização do GeoGebra no Celular Inteligente na Perspectiva Matemática Intradisciplinar com Alunos do 7º ano do Ensino Fundamental Rejane Waiandt Schuwartz de Carvalho Faria e Fabia Michele Rodrigues Nascimento .	54
Tecnologias de Informação e Comunicação: uma Análise dos Cursos de Matemática no Rio Grande do Norte Otávio Paulino Lavor e Katiane Moraes de Lucena Martins	77
No Fio Discursivo das Cidades: o Gênero Propaganda na Conexão com o Espaço Escolar <i>Jacilda de Siqueira Pinho e Márcia Vacario</i>	88
Uso do Dialogismo Bakhtiniano como Estratégia de Trabalho em Turmas Numerosas Armando Zavala	112
Princípios da Antroposofia na Compreensão do Brincar das Crianças: a Ludicidade na Educação Infantil Cálita Fernanda de Paula Martins	124
O Programa de Iniciação à Docência e sua Inserção na Política de Formação de Professores Raimunda Aurea Dias de Sousa e Francielma de Souza Gomes	140
Uso das Estratégias de Ensino Brainstorming e Júri Simulado no Curso de Licenciatura em Educação Física Genivaldo Alves da Silva, Marli Teresinha Quartieri, Miriam Inês Marchi e José Claudio Del Pino	168
Educação no/do Campo na Amazônia Legal Matogrossense e os Processos de Resistência ao Capital Amanda Pereira da Silva Azinari	186

APRESENTAÇÃO

É com muito entusiasmo que tornamos público a Edição 2020/1 (v.7 n.1 2020-1) da *Revista de Educação do Vale do Arinos – RELVA* versão Eletrônica da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Juara-MT. A presente edição exhibe produções científicas de pesquisadores de diferentes instituições e áreas do conhecimento que articulam preocupações educacionais e anseios sociais que movimentam e potencializam as discussões no cenário nacional e global. Os dez textos publicados nesta edição serão, brevemente, descritos a seguir.

Das Telas do Cinema aos Cadernos de Aula: Ações Didático-Pedagógicas e Uso de Filmes pelas Escolas de *Rosemar de Fátima Vestena, Lourdes Maria Rosa e Veridiana Pereira de Carvalho* é um trabalho qualitativo, bibliográfico e documental que tem como objetivo discutir como os filmes podem ser utilizados pela escola como ferramenta e estratégia didática. As autoras abordam autores clássicos e contemporâneos como Coloda e Vian, (1972), Duarte (2009), Logger (1965), Prado, (2009), dentre outros, para enfatizar a relevância que os filmes e o cinema têm nos indivíduos, ao que diz respeito ao seu potencial de imaginação, a transposição às situações, espaços e locais que fisicamente não se poderia estar ou exemplificar em palavras ou imagens. A pesquisa traz algumas sugestões didático-pedagógicas para o uso de filmes em sala de aula, assim como exemplos de como aplica-las. É destaque na pesquisa que a utilização de meios cinematográficos requer o rigor em no planejamento e nos objetivos de sua utilização para que não seja uma atividade com fim em si mesmo, articulados aos objetivos curriculares para fomentar a formação cultural, científica e cidadã dos estudantes.

Os Vazios Naturais e a Coerência Textual: uma Experiência de Trabalho em Língua Portuguesa com Estudantes do Ensino Médio de *Rosalina Ananias Pinheiro Neves, Juliana Oliveira Costa e Santos e Albina Pereira de Pinho Silva* é um ensaio fruto de uma de uma proposta de oficina desenvolvida com estudantes do ensino médio de uma escola situada no município de Tabaporã-MT. A pesquisa qualitativa teve como objetivo mobilizar os estudantes a refletirem sobre os vazios naturais que constituem os textos. Por vazios, as autoras, já na introdução definem ao apresentar que diz respeito aos nossos discursos que são construídos com proposições que nem sempre expressam, na íntegra, o conteúdo do enunciado. Ou seja, são interações, que lançamos mãos de uma espécie de “pano de fundo”, que mensura nossos dizeres, que podem ser mais ou menos explícitos. Proposições que não aparecem na face do discurso, e por isso são chamados de vazios. A metodologia utilizada é a análise de fragmentos das produções e excertos de relatos no qual serão avaliadas as aprendizagens dos

estudantes, assim como, os excertos do diário reflexivo e observações das práticas em sala de aula. Na composição teórica encontramos expoentes tais como: Antunes (2009), Bakhtin (1986), Schnewly e Dolz (2004), Silva (2019), Thiollent (1996), dentre outros além de documentos oficiais. Os dados da pesquisa apontam que os estudantes ainda não haviam tido a oportunidade de refletir sobre “Os vazios naturais do texto”, porém ficou claro, por meio da análise das atividades e, principalmente, das observações feitas em sala de aula, que tanto na oralidade quanto na escrita, existem termos implícitos, todavia compreensíveis, tanto para quem fala ou escreve quanto para quem ouve ou lê.

Utilização do GeoGebra no Celular Inteligente na Perspectiva Matemática Intradisciplinar com Alunos do 7º ano do Ensino Fundamental é o texto de *Rejane Waiandt Schuwartz de Carvalho Faria e Fabia Michele Rodrigues Nascimento* que utilizam do seguinte questionamento para direcionar a pesquisa: Como as potencialidades da utilização do celular inteligente na perspectiva intradisciplinar podem contribuir para o ensino de razão e proporção? A pesquisa qualitativa foi realizada com um grupo de oito alunos do sétimo ano do ensino fundamental e é fruto do trabalho de conclusão de curso da segunda autora, orientado pela primeira, no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará – Campus Salinópolis. O artigo buscou apresentar os resultados de uma pesquisa que investigou as contribuições da utilização do celular inteligente na perspectiva intradisciplinar para o ensino de razão e proporção, onde entende a importância de levar o aluno a construir o conhecimento e a estabelecer relação com seu cotidiano. Fundamentado em autores como Faria (2016) Lesh, Post e Behr (1988), Spinillo (2006), Ferreira (2016), Livy; Vale(2011), dentre outros, o trabalho é teoricamente fundamentado nos referenciais que discutem raciocínio proporcional, tecnologias digitais e celulares inteligentes no ensino de matemática e intradisciplinaridade matemática. Os resultados da pesquisa demonstram, utilizando gráficos, fotos e outros demonstrativos como os alunos se interessaram em aprender cada passo a passo do curso “Razão e Proporção” oferecido pelo *app* do GeoGebra e reforça a prerrogativa de que as tecnologias digitais podem ser usadas na sala de aula de Matemática da Educação Básica como potencial para um ensino mais abrangente, que favorece o desenvolvimento do raciocínio proporcional da perspectiva intradisciplinar.

Tecnologias de Informação e Comunicação: uma Análise dos Cursos de Matemática no Rio Grande do Norte de *Otávio Paulino Lavor e Katiane Moraes de Lucena Martins* tem como objetivo analisar as estruturas curriculares dos cursos de formação de professores de matemática ofertados pelas Instituições de Ensino Superior públicas do estado do Rio Grande do Norte, verificando em quais disciplinas são trabalhadas tais tecnologias. O

autor busca estudiosos que se debruçam em entender a formação docente frente ao uso das tecnologias e depara-se com uma realidade onde há uma minoria entusiasta que desbrava esse caminho, explorando incessantemente novos produtos e ideias, mas por outro lado, defronta-se com muitas dificuldades e resistências. Frente a essa realidade, foram analisados qual a preocupação dos cursos de licenciaturas em matemática ao que diz respeito ao uso das tecnologias na sua matriz curricular. No estado do Rio Grande do Norte há quatro IES públicas, que oferecem o curso de licenciatura em matemática, são elas: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, sendo as duas últimas na modalidade à distância. Durante esta análise, foi possível ver que todos os cursos atendem o critério de formação de professores da educação básica quanto às tecnologias de informação e comunicação. Os cursos ofertados na modalidade a distância oferecem maior carga horária nesta área, visto os objetivos e andamento do curso ser acompanhado por meio destas tecnologias, sendo a UFERSA, a instituição com maior carga horária obrigatória dedicada a TICs. Apenas a UFRN, oferta carga horária distinta em TICs para os cursos ofertados em cidades distintas.

No Fio Discursivo das Cidades: o Gênero Propaganda na Conexão com o Espaço Escolar de *Jacilda de Siqueira Pinho e Márcia Vacario* é uma pesquisa intervencionista de cunho qualitativo que versa em analisar o gênero discursivo propaganda apresentando a figura feminina como protagonista. O trabalho foi realizado com alunos do 9º ano de duas instituições da rede pública de ensino de Mato Grosso e tiveram como questões balizadoras: Como os sujeitos/alunos produzem sentidos ao ler as imagens da mulher no e-Urbano veiculadas nas propagandas? Como ocorre o processo de autoria dos alunos/sujeitos do 9º ano do Ensino Fundamental na relação da (re) leitura e (re) escrita de gênero discursivo propaganda? As autoras tomaram como referência a Teoria da Análise de Discurso Francesa (ADF), referência os conceitos de e-Urbano (DIAS, 2011), autoria (ORLANDI, 2000), gênero discursivo (BAKHTIN, 1997), multiletramentos (ROJO, 2012) e interdiscurso (PÊCHEUX, 2015). Os dados da pesquisa enfatizam a importância de se explorar o gênero discursivo propaganda no ensino de Língua Portuguesa. Mostra, ainda, que a produção de sentidos se fez presente tanto na interpretação das propagandas pesquisadas pelas professoras pesquisadoras quanto pela produção autoral dos alunos/sujeitos. É possível perceber, ao explorar as propagandas elaboradas pelos alunos, o aparecimento da interdiscursividade numa relação dialógica entre textos veiculados em mídias diversas. Segundo as autoras, isso permite afirmar, que todo texto é um interdiscurso em que há a dependência de um interlocutor, de forma que o interdiscurso

elimina possíveis limites dos intertextos. Ainda assim, os dados demonstram o quanto, há uma demarcação da memória e formação discursiva e (re)produzimos conceitos estereotipados.

Uso do Dialogismo Bakhtiniano como Estratégia de Trabalho em Turmas Numerosas de *Armando Zavala* é um trabalho desenvolvido na Escola Secundária Quisse Mavota, Cidade de Maputo, Moçambique, durante o mês de março de 2019. O objeto de pesquisa surgiu de uma realidade do ensino secundário em Moçambique que é de turmas numerosas sendo, neste caso, necessário intervir com metodologias mais estratégicas. Um dos métodos estudados e propostos foi a metodologia dialógica de Bakhtin. Ao pensar na proposta bakhtiniana o autor se apoia em algumas questões para operacionalizar e que procura responder ao longo da sua pesquisa, são elas: (i) Que efeitos a metodologia dialógica pode produzir no processo de ensino-aprendizagem em turmas numerosas? (ii) Que estratégias de ensino apoiadas pela metodologia dialógica podem ser exploradas em turmas numerosas? Dessa forma, a proposta é posta em prática, considerando a teoria bakhtiniana, caracterizada por uma prática docente que aposta na metodologia ativa da aprendizagem em que os alunos protagonizam as suas ações em sala de aula dialogando, escutando, pesquisando, criando, imaginando, analisando e construindo coletivamente (professor e alunos) conceitos inerentes à sua aprendizagem. Operacionalmente ocorre em dois momentos, iniciando com a formação dos professores sobre a utilização da metodologia dialógica como estratégia de trabalho em turmas numerosas e só depois na aplicação da metodologia dialógica pelos professores nas suas turmas (numerosas). Os registros foram feitos pelo diário de campo. Os resultados se mostraram exitosos, e a experiência realizada com professores da Escola Secundária Quisse Mavota demonstra que a metodologia dialógica pode ser uma alternativa de trabalho que eleva o nível de participação dos alunos nas turmas numerosas.

No trabalho **Princípios da Antroposofia na Compreensão do Brincar das Crianças: a Ludicidade na Educação Infantil** a autora *Cálita Fernanda de Paula Martins* utiliza os conhecimentos da antroposofia em um processo de compreensão e interpretação fenomenológica das crianças e de suas brincadeiras. Ao que se refere à importância da brincadeira e do brincar na vida das crianças, a pesquisa faz uma análise sobre a forma como elas têm se constituído a partir das transformações da sociedade contemporânea, tendo em vista as transformações tecnológicas, mudanças nos meios sociais, educacionais, econômicos, políticos e culturais, alterações estas, que, segundo a autora, geraram grandes efeitos, provocando mutações no comportamento e no desenvolvimento das pessoas. A forma como estão se constituindo as brincadeiras das crianças e as suas diferentes formas de brincar é uma grande questão a ser analisada aqui. Para isso, a antroposofia é o filtro utilizado pela autora para

compreender os princípios do/no brincar e no lúdico das crianças. Para conceituar e compreender a antroposofia e suas discussões ao que se refere à criança, brincadeira, infância e Educação Infantil, utilizam tendo como orientação teórica: Heydebrand (1991); Lanz (2016); Munarim (2007); Oliveira (2014); Santos (2010); Steiner (1996, 1997, 2007, 2008); Romanelli (2008, 2015), entre outros autores. De modo que este estudo nos possibilita conhecer os princípios que integram as crianças como seres quadrimembrados, trimembrados e anímicos, constituídos por sentidos, setênios, temperamentos e tipos constitucionais. Isso promove o autoconhecimento e em conjunto com o desenvolvimento dos seus sentidos, o pensar imaginativo e a capacidade de criar características da infância, contribui para o desenvolvimento e o pleno processo cognitivo da criança, da sua relação consigo e com o mundo.

O Programa de Iniciação à Docência e sua Inserção na Política de Formação de Professores de *Raimunda Aurea Dias de Sousa e Francielma de Souza Gomes* é um estudo direcionado ao Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência – PIBID da Universidade de Pernambuco (UPE) – Campus Petrolina, no curso de Geografia juntamente com as escolas parceiras de Educação Básica. A pesquisa de cunho qualitativo usa como metodologia a análise documental e pesquisa de campo. A princípio situa a política pública do PIBID criada para as licenciaturas; analisa documentos como: editais e regimento disponibilizados pela CAPES no período de 2007 a 2018 para compreender as mudanças ocorridas entre o PIBID anterior e o atual; relatórios de gestão da CAPES que mostram os impactos do programa entre 2009 e 2014, suas intenções, implementação, avanços e retrocessos. Posterior a isso, as autoras tratam de experiências do PIBID em geografia em outras universidades abordando autores como: Giroto (2015); Gatti et al (2014); Locatelli (2018); Sene (2016); Francischett et al. (2012); Tardif (2012); Cavalcante (2014); Lessa (2012); Santos Neto (2014). A especificidade da pesquisa é a aproximação da experiência do PIBID nos cursos de licenciatura da UPE que se iniciaram em 2014, pela iniciativa de um grupo de docentes que envolviam os cursos de: Geografia, História, Matemática, Letras-Português, Letras-Inglês e Ciências Biológicas. O subprojeto interdisciplinar abarcou 120 alunos licenciandos, 11 professores, supervisores da Educação Básica, 6 professores coordenadores de área que atuavam na Educação Superior da UPE, Campus/Petrolina-PE e 03 escolas estaduais localizadas na cidade de Petrolina-PE. O projeto permaneceu até março de 2018, quando foi encerrado pela CAPES. A pesquisa demonstra grandes prejuízos com o fim do PIBID política esta que motivava e fomentava a articulação da universidade juntamente com a educação básica. Segundo as autoras, o Estado deixa a desejar na sua função de contribuir com a formação de

bons professores, conforme determina a Lei Nº 9.394/1996. Os resultados apontam para um sistema capitalista que, têm, em seu processo de expansão, mecanismos de sucateamento da educação e da formação docente.

Uso das Estratégias de Ensino Brainstorming e Júri Simulado no Curso de Licenciatura em Educação Física, dos autores *Genivaldo Alves da Silva, Marli Teresinha Quartieri, Miriam Inês Marchi e José Claudio Del Pino* é uma pesquisa de cunho qualitativo que propõe uma nova estratégia de ensino usando para isso o brainstorming e júri simulado. Utilizando como metodologia de pesquisa observações e diário de campo, a proposta tem como potencial promover atividades em grupo com troca de experiência entre os discentes, discussão de situações problema, além de potencializar alternativas na busca de solucionar problemas da esportivização nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental. Ao abordar essa temática, são elencados autores como: Vitor Marinho de Oliveira (2010), Elenor Kunz (2006), Valter Bracht (2009), Jocimar Daolio (2010). Como resultado, o júri simulado e o brainstorming, mostraram-se ser importantes métodos na construção crítica dos futuros profissionais de educação física, na busca de solucionar as adversidades de sua prática profissional.

Educação no/do Campo na Amazônia Legal Matogrossense e os Processos de Resistência ao Capital, de *Amanda Pereira da Silva Azinari*, tece discussões acerca das escolas do campo dentro da política macro nacional e mais especificamente no município de Juara-MT. Fruto parcial de sua dissertação, a pesquisadora apresenta como fonte de pesquisa a história de vida de uma professora, que traz em sua trajetória a educação do campo no interior da região amazônica. Em uma realidade de exclusão e revezes, trata-se de uma profissional formada a partir de uma realidade expropriatória característica do modelo capitalista de produção, exploração da natureza e dos seres humanos. A autora elenca autores como Miguel Arroyo, Demerval Saviani, István Mészáros, Paulo Freire, dentre outros expoentes, para conceituar e problematizar a educação enquanto possibilidade de libertação emancipação, condições necessárias para uma sociedade livre e justa. Ainda assim, aborda dados oficiais da macro e micro região além de estudiosos que se debruçam nas configurações mato-grossenses, sociais, educacionais e culturais do Vale do Arinos. A pesquisa demonstra que há um longo caminho percorrido pela educação no/do campo e que é marcado por um processo de resistência por parte de professores e das comunidades do campo. No caso da professora pesquisada, o contexto em que vivencia colaborou para que a profissional construísse cotidianamente um currículo pensado para a escola no/do campo com as demandas e necessidades a partir das

vivências/experiências de escolarização, formação e docência na escola do campo resistindo aos processos capitalistas de conceber a escola.

A Revista de Educação do Vale do Arinos – RELVA corrobora com a socialização do conhecimento por meio das ricas contribuições dos pesquisadores que, a partir de problemáticas distintas, discutiram temas relevantes nesta edição. Sob esse olhar, os trabalhos aqui publicados, expõem os pontos de interesses desses pesquisadores, sendo imprescindível ressaltar que cada estudo assevera o seu compromisso, no sentido de colaborar com a construção e disseminação do conhecimento nas áreas de educação e suas áreas afins.

Coordenadora de Edição:

Profa. Dra. Ariele Mazoti Crubelati (UNEMAT/Brasil)